

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Sol e Saturno em sextil. O tempo é a matéria prima com que construímos aquilo que por falta de nome melhor chamamos de destino, sem saber direito como funciona o tempo nem tampouco se o destino seria algo que está escrito de forma indelével, nos restando ser marionetes de potências além de nosso domínio, ou se há alguma margem de manobra onde nos cabe tomar decisões, que sempre resultam de dilemas difíceis de resolver. Quem afirmar que não há nada parecido com livre arbítrio tem de explicar a razão de haver esses dilemas, já que não haveria razão de nos castigarmos com dúvidas se não houvesse necessidade de escolher nada. Quem afirmar que há livre arbítrio tem de explicar por que há inconsciente, que se repete apesar de nossos desgostos. Com livre arbítrio ou sem ele, o tempo continua sendo o fundamento de tudo.

### ÁRIES 21/03 a 20/04

Conseguir manifestar com clareza suas intenções e queixas é algo que vai melhorar muito o ambiente e os relacionamentos. Não há garantia de que as pessoas entendam, mas é garantido que sua alma vai ganhar serenidade.

### TOURO 21/04 a 20/05

Mesmo que não seja possível completar tudo que sua alma pretende, ainda assim haverá margem suficiente para fazer alguns movimentos que fariam enorme diferença. Assim, de pequeno em pequeno se faz o grande caminho.

### GÊMEOS 21/05 a 20/06

A vontade da maioria das pessoas envolvidas pode não ser a que seria melhor, do seu ponto de vista, mas é a que vai prevalecer, pelo menos por enquanto. Agora não é hora de discutir, mas de se adaptar. Em frente.

### CÂNCER 21/06 a 21/07

As coisas não se acertam sozinhas, as coisas se acertam porque você investe energia e tempo nesse sentido. Algumas pessoas acham que é pura sorte, mas na prática a única sorte envolvida é a que você faz acontecer.

### LEÃO 22/07 a 22/08

Alguns sinais de entendimento começam a surgir e fazem toda a diferença entre as condições angustiantes e as perspectivas de esperança de que o imbróglio todo seja superado o mais definitivamente possível. Em frente.

### VIRGEM 23/08 a 22/09

As limitações que constroem sua alma serão superada, talvez não com a urgência que você gostaria, mas nesse sentido é imprescindível que você tenha mais confiança em seu taco, e acredite num futuro muito melhor.

### LIBRA 23/09 a 22/10

Ainda que não seja sempre que as pessoas se entendam conversando, mesmo assim é propício continuar tentando, porque os resultados podem não ser imediatos, mas quando as coisas certas são ditas, há ressonância inevitável.

### ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Nada é simples nesta parte do caminho, mas a riqueza do cenário reside justamente em sua complexidade. Por isso, procure não pular etapas, mas se dedicar com afinco a solucionar cada assunto que surgir.

### SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Os entendimentos que surgirem espontaneamente não de ser ratificados através de combinados, promessas e sensata divisão de responsabilidades, porque só deixando tudo às claras haverá perspectiva de serenidade.

### CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Mesmo que você tenha a impressão de que não acontece grande coisa, porque seu tempo está sendo tomado pela rotina, ainda assim, se você observar melhor, perceberá que há grandes movimentos sendo desenvolvidos.

### AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Fazer o que você tiver vontade nem sempre é fazer o que deveria ser feito. A transgressão das regras instituídas é necessária quando a alma pretende coisas para as quais ela deve instituir suas próprias regras.

### PEIXES 20/02 a 20/03

Faça o que seja pertinente a adquirir tranquilidade e sossego, mesmo que essas sejam condições passageiras, porque na prática, um minuto de serenidade faria uma enorme diferença. Coisas pequenas, mas bem eficientes.

## HISTÓRIA

Divulgação



O jornalista francês Jean-Claude Perrier fala sobre André Malraux e o Brasil

# Diplomacia cultural

» NAHIMA MACIEL

Ainda não se falava em soft power quando o escritor André Malraux, então ministro dos Assuntos Culturais da França, desembarcou em Brasília, em 1959. Mas era precisamente a estratégia do autor de *A condição humana: por meio de uma aproximação cultural*, estabelecer laços políticos duradouros com o Brasil. Foi nessa ocasião que colou em Brasília a definição de “capital da esperança”. Malraux era conhecido pelos discursos dramáticos e líricos, pontuados por uma repetição proposital e propenso à construção de imagens grandiosas. Foi assim que Brasília entrou para a história das relações diplomáticas entre França e Brasil e é sobre isso que o escritor Jean-Claude Perrier vai falar em conferência marcada para amanhã, às 10h, no Auditório Roberto Salmeron, na Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília (UnB). A palestra faz parte da série de homenagens que marcam os 50 anos da morte de Malraux.

Autor de *André Malraux e a rainha de Sabá*, Perrier é jornalista especialista em Índia e Oriente, além de escrever livros sobre aspectos desconhecidos de grandes personalidades da literatura francesa. Em Brasília, cidade que não conhece, ele quer falar especialmente sobre o papel de embaixador que Malraux desempenhou junto ao general Charles de Gaulle, que governou a França de 1958 a 1969. “Malraux foi uma espécie de embaixador plenipotenciário e enviado extraordinário”, avisa Perrier. “De maneira muito habilidosa, De Gaulle percebeu que, utilizando a fama internacional e mundial de Malraux, poderia fazer avançar uma série de relações diplomáticas e

questões políticas. E isso se mistura bastante, porque as intervenções de Malraux eram, ao mesmo tempo, culturais, mas também geopolíticas.”

Malraux veio ao Brasil no contexto de uma viagem pela América Latina de diplomacia pública. “Ele vinha explicar aos países latino-americanos a estratégia do general De Gaulle em relação à Guerra da Argélia e ao afastamento da França do colonialismo, processo que estava em andamento em 1959”, conta Perrier. A guerra de libertação da Argélia, então colônia da França, começou em 1954 e deixou mais de 275 mil mortos, sendo que a maioria era de combatentes e civis argelinos. A paz seria assinada em 1962, após negociações turbulentas ameaçadas por atentados sangrentos e muitas denúncias de tortura dos dois lados.

Portanto, quando Malraux desembarcou no Brasil, a guerra ainda estava em curso no norte da África e uma das missões do escritor era investir numa diplomacia com viés cultural para estabelecer relações diplomáticas frutíferas em meio a um momento de crise para a França. Como estratégia, Malraux carregava na manga uma abordagem cultural que, mais tarde, ficou conhecida nas relações internacionais como soft power. “Eu explicarei como, para Malraux, esse engajamento político fazia sentido, embora tenha sido muito mal compreendido na França. Como o engajamento ao lado do general De Gaulle era uma continuação lógica dos diversos compromissos políticos que ele assumiu desde os anos 1920. Ele participou de várias lutas anticolonialistas, antifascistas, da guerra, da Resistência e etc”, explica Perrier, que conversou com o **Correio** sobre a famosa visita de Malraux ao Brasil.

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Você pode me rebaixar para a História  
Com suas mentiras amargas e retorcidas  
Você pode me arrastar pela lama  
Mas como a poeira, eu ainda me elevo.

Maya Angelou

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

		9				6	5	
			1		5			
1							7	
5		3	2			9		
	6		4			5		
						9		2
		6	9		3			4
		8	6					9
						4	8	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

## CRUZADAS

Ônibus, BRT, trem ou metrô	Robert Pattinson, ator de "Lua Nova"	Adorno de compromisso de casamento	José Saramago, escritor português	Doença crônica respiratória (Med.)	Dois dos biomas brasileiros	Campo semeado de cultivo de cereais
		Fiz preces			Excessiva	
Atleta do Los Angeles Lakers, na NBA	"Under (?)", sucesso do Queen	Observar; enxergar	Pontaria			
Ocimar Versolato, estilista		Conhece	Bater a baqueta no tambor			
Retirar a água de						
Deusa do casamento (Mit. gr.)						
			Órgão paramilitar e político palestino	Interjeição de surpresa		
Ator carioca de "Ritmo de Natal"	Marcelo (?), baterista Açoite			Venera	Esposa de Lameque (Bíblia)	Alto, em inglês
Tintura conhecida por povos antigos		Tecido fino e transparente			Material sintético de listas escolares	
			"Fogo", em "pirofobia"	Moeda brasileira		
				Estágio do inseto		
Instituição de ensino superior da Marinha		Chapéu usado pelo carteiro	Bem, em francês		Eleve; levante	(?) na Rua, grupo teatral brasileiro
Poeira		Processador do PC (Inform.)				Ave de rapina semelhante ao gavião
Órgão de corretores de imóveis				Pais do Museu do Louvre		
				Piedade		
Planeta com quatorze satélites (Astr.)	Profissional como Paulo Freire					
					Dotar de membros de voo	

BANCO 3/ada. 4/anil — bien — tall. 5/nínta — rufar. 8/pressure. 7

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

A	R	C	G
S	V	A	T
S	A	E	M
S	S	A	B
S	A	R	A
F	X	A	R
E	G	E	L
C	H	A	N
E	C	H	A
L	E	D	T
R	E	P	E
D	N	A	T
I	C	A	N
P	A	T	I

SUDOKU DE DOMINGO

9	6	8	5	2	1	7	4	3
7	5	1	4	3	6	9	2	8
2	4	3	8	9	7	6	5	1
5	3	4	7	1	9	8	6	2
8	2	9	3	6	4	1	7	5
1	7	6	2	8	5	3	9	4
6	9	2	1	4	8	5	3	7
3	1	7	6	5	2	4	8	9
4	8	5	9	7	3	2	1	6

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asinecoquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL